

**Análise e continuidade do projeto “Consciência Ambiental” realizado com os alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública de Dois Riachos - AL, com relação ao destino e a aplicação do lixo**

Niely Monteiro Melo (*Discente da UNEAL, Campus II*)  
Brigitte Stephanny de Melo Tenório Ribeiro (*Discente da UNEAL, Campus II*)  
Lucianny Raihanny Alves Cavalcante da Silva (*Discente da UNEAL, Campus II*)

Área do conhecimento: Educação Ambiental.

Palavras-chave: Ambiente escolar; Sensibilização; Lixo; Reaproveitamento.

### **Introdução**

A questão ambiental é, sem dúvida, algo que vem ganhando espaço no cenário mundial, principalmente quando se trata dos problemas ambientais resultantes de anos de exploração desregrada dos recursos naturais e do total descaso com relação a medidas básicas de respeito à natureza, como o simples ato de colocar o lixo no local adequado para seu descarte.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais sobre meio ambiente e saúde, os conteúdos de meio ambiente deverão ser integrados ao currículo escolar através da transversalidade e tratados nas diversas áreas do conhecimento, de modo a contagiar toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, criar uma visão global e abrangente da questão ambiental (BRASIL, 1998, p. 193). Porém, em muitas escolas o tema meio ambiente ainda é deixado em segundo plano e ficando apenas a cargo dos professores de Ciências e Biologia, que quando abordam tais questões o fazem por vezes de uma forma que não vem se mostrando capaz de gerar cidadãos preocupados com os danos causados ao ambiente e a sua própria vida.

A questão do lixo é algo preocupante, e como nos alerta Felix, (2007, p.57)

o lixo também chamado de rejeito, passa por um processo de exclusão: ele é ‘posto para fora de casa’ e deve cumprir ritos de passagem, respeitando regras próprias. Assim não deve ser deixado em qualquer lugar, pois não há dúvidas que os resíduos sólidos contêm várias substâncias que podem afetar a saúde do homem, seja através de contato direto ou indireto, por meio dos micro e macro-vetores, assim como causar impactos extremamente negativos ao ambiente. (FELIX, 2007, P.57)

O projeto Consciência Ambiental visou a realização de um trabalho de sensibilização para com as questões ambientais relacionadas ao destino e aplicação do lixo e, devido ao fato do tema meio ambiente ser muito amplo e sua abordagem se mostrar como um desafio ao professor, não poderíamos nos restringir a uma única visita a escola-alvo da pesquisa, sendo necessário, envolver toda a escola em um novo projeto, fazendo com que as ações de preservação ambiental fossem primeiramente efetivadas na escola para, em seguida, os alunos, como agentes ativos, serem capazes de repassar seu aprendizado para a comunidade, estimulando atitudes individuais e coletivas, propondo soluções viáveis e contribuindo com a sensibilização de todos sobre a responsabilidade que têm em relação à melhoria do meio ambiente e da própria qualidade de vida. Pois como destaca Alencar (2005, p.10)

Esse processo de sensibilização da comunidade escolar pode fomentar iniciativas que transcendam o ambiente escolar, atingindo tanto o bairro no qual a escola está inserida, quanto comunidades mais afastadas, nas quais

residam alunos, professores e funcionários, potenciais multiplicadores de atividades relacionadas à Educação Ambiental implementadas na escola. (ALENCAR 2005, P.10)

Portanto, buscou-se realizar a avaliação do projeto Consciência Ambiental, tendo como métodos a observação e a realização de entrevistas com os funcionários da escola e com os alunos, para com isso melhorar e dar continuidade ao trabalho realizado inicialmente.

### **Metodologia**

As entrevistas realizadas ocorreram na sala de cada turma, com a autorização da direção e dos professores, envolvendo questões sobre a repercussão do projeto Consciência Ambiental. Também foram entrevistados os funcionários responsáveis por manter a higiene da escola, além da direção e dos professores que segundo os alunos trabalhavam a temática ambiental em sala de aula, a fim de verificar a repercussão do primeiro projeto, e de propor um novo plano de intervenção para dar continuidade às atividades realizadas anteriormente na escola. A partir dos dados coletados, foi realizada uma distribuição de frequência representando a porcentagem das respostas colocadas pelos alunos sobre os assuntos tratados na primeira visita, também sobre como o projeto ajudou a escola e a comunidade, o que eles acharam mais interessante, o que puderam colocar em prática e o que a escola já desenvolveu a respeito. Além da coleta e análise de dados foi possível realizar como proposta de intervenção e em parceria com a escola, um momento expositivo com 52% dos alunos do 6º ao 9º ano, contando também com a participação de professores e dos funcionários responsáveis pela limpeza do ambiente escolar. Após a exposição do conteúdo, formamos um grupo com alunos representantes de todas as turmas e propomos a confecção de lixeiros com material reciclável para a coleta seletiva no ambiente escolar.

### **Resultado das entrevistas com os alunos**

Foram realizadas entrevistas com 62% dos alunos que participaram do projeto inicial, para que pudéssemos analisar a repercussão deste, porém, o momento de exposição e a nova proposta de intervenção foram direcionados a toda a comunidade escolar.

A primeira pergunta teve por objetivo identificar o que eles lembravam sobre o projeto Consciência Ambiental e, destacando as respostas mais frequentes, obtivemos os seguintes resultados: 18% dos alunos lembravam que tratamos do tema poluição e reciclagem, 13% afirmando que viram o tema tempo de degradação, 12% que lembravam da separação do lixo e cuidados com o meio ambiente, 6% que lembrava apenas que o tema do projeto falava sobre o lixo, 5% que ouviram algo sobre a queima do lixo, 46% só lembravam que haviam feito um questionário. Com esses resultados foi possível observar que os alunos lembraram de praticamente todos os tópicos abordados, porém tivemos um grande número de alunos que se lembrava apenas do questionário (46%), o que é justificado pelo fato dos mesmos não terem participado da intervenção inicial (palestra). Esse dado nos mostrou então a necessidade de um novo momento de exposição e debate sobre o destino e a aplicação dos resíduos sólidos.

A segunda pergunta se referia ao que os alunos acharam mais interessante no projeto Consciência Ambiental, onde obtivemos as seguintes respostas: 22% dos alunos afirmando que gostaram de saber sobre o tempo de degradação e reciclagem; 15% afirmando que acharam muito interessante ver a relação entre o destino inadequado dado ao lixo e danos à saúde; 13% disseram que os vídeos e imagens sobre o tema chamou bastante a atenção; 9% achou interessante o tema poluição; 4% disseram não se lembrar dos assuntos e 37% não soube responder. Ao juntarmos as porcentagens das respostas relacionadas ao destino e a aplicação do lixo, vemos que mais uma vez a maioria dos alunos lembrou-se de praticamente todos os assuntos tratados no projeto inicial, porém a maior porcentagem se refere aos alunos que não responderam a devida questão, o que é justificado pelo fato dos mesmos terem

respondido ao questionário, mas não terem participado da intervenção, fato este que também nos moveu a mais uma vez organizar um momento de exposição e diálogo com os mesmos.

A última pergunta colocada se referia ao comportamento dos alunos após o projeto, ressaltando os pontos positivos e o que eles puderam colocar em prática. Tivemos então como resultado 28% dos alunos afirmando que não jogaram mais lixo no chão; 11% reutilizaram alguns materiais como garrafas pet, vidros de maionese, copos de extrato de tomate, latas de óleo, dentre outros; 11% levaram para casa a idéia de reutilização de material fazendo com que a família participasse desse processo; 9% disseram não ter feito nada; 4% fizeram trabalhos com reciclagem e 37% dos alunos não responderam por não terem participado da intervenção.

Em síntese, podemos observar que a maioria dos alunos entrevistados lembrou-se do projeto realizado e puderam colocar em prática algo relacionado ao destino e aplicação adequada do lixo, mesmo assim, tivemos uma grande percentagem de alunos que não participaram da primeira intervenção, além daqueles que não participaram de nenhuma atividade do primeiro projeto, seja por estar ausente quando fizemos a primeira intervenção ou por ter chegado à escola depois da realização do projeto, já que o mesmo foi realizado no início do ano letivo.

### **Resultado das entrevistas com os professores**

A entrevista com os professores teve por intuito saber se o conteúdo referente ao destino e a aplicação de resíduos sólidos vinha sendo abordado em sala de aula e como isso ocorria, também sobre o comportamento dos alunos depois da realização do primeiro projeto, além de poder convidá-los a participar das atividades que seriam propostas com a continuidade do projeto.

Ao todo foram realizadas três entrevistas e delas participaram professores das seguintes disciplinas: Ciências e Ensino Religioso cujo entrevistado será identificado como professor “A”, Ciências, Física e Química identificado como Professor “B” e outro da disciplina de Educação Artística que será o professor “C”, como se pode observar logo abaixo.

#### **Professor A**

No que se refere à repercussão do projeto em sala o professor A afirmou que os alunos comentaram bastante sobre o projeto e que perguntavam “quando elas vão voltar?” questionando sobre quando ocorreria uma próxima visita. Com relação a abordagem da temática em sala de aula o professor “A” coloca que os alunos fizeram trabalhos com reciclagem e que a cada mês trabalham essa temática em sala de aula através da comparação entre o ambiente poluído e o não poluído.

#### **Professor B**

No que se refere à repercussão do projeto em sala, o professor “B” afirmou que não debateu a questão e não viu nada de diferente no comportamento dos alunos. Com relação à abordagem da temática em sala de aula o professor relata que sempre aborda a temáticas como poluição e aquecimento global, de forma transversal e por meio de vídeos, discussões e elaboração de redações.

#### **Professor C**

No que se refere à repercussão do projeto em sala o professor “C” afirma não ter conversado nada com os alunos. Com relação à abordagem da temática em sala de aula relata que semanalmente trabalha questões como reciclagem por meio da construção de objetos com material reciclável na própria sala de aula.

Cabe ressaltar que durante as primeiras visitas feitas na escola o único professor que participou ativamente de todas as atividades propostas foi justamente o professor “A” que alegou ter visto a repercussão do projeto.

### **Resultado da entrevista com a direção**

As perguntas colocadas à direção versavam sobre de que forma o projeto contribuiu com a escola, se foi possível notar alguma diferença nas atitudes dos alunos após a realização do mesmo e se poderíamos contar mais uma vez com o apoio da direção para a realização da segunda etapa agora proposta. Obtivemos então como resposta a afirmação de que a realização do projeto com atividades diferenciadas contribuiu para o desenvolvimento da educação ambiental na escola, também foi colocado pela direção que a diferença observada nos alunos veio com uma maior participação dos mesmos nas atividades que eram propostas pelos docentes da instituição, só que semelhante ao que os funcionários responsáveis pela alimentação e higienização escolar afirmaram, os alunos não estenderam os cuidados no que se refere ao destino e aplicação dos resíduos sólidos ao ambiente escolar. Daí a importância de retornarmos à escola com a continuação do projeto, enfatizando também o ambiente escolar.

### **Resultado da entrevista com funcionários responsáveis pela limpeza do ambiente escolar.**

Tivemos como objetivo nessa entrevista, saber quais os hábitos que os alunos demonstram no ambiente e se houve alguma mudança em atitudes como o destino dado ao lixo que produzem no ambiente escolar.

Segundo as funcionárias entrevistadas praticamente todos os alunos não demonstraram nenhum tipo de melhora no que se refere aos hábitos que demonstram no ambiente escolar. Segundo elas, ao final das aulas sempre encontram as salas e o pátio muito sujos além dos banheiros com as torneiras ligadas sem que ninguém as esteja usando, uma delas até coloca que “eles costumam jogar pratos e copos pela janela, depois que se alimentam para não levarem de volta ao refeitório”. Quando perguntamos se acreditavam em uma possível mudança nos hábitos dos alunos com a realização do projeto, demonstraram otimismo ao colocar que “tem muitos alunos que tem consciência” e que “temos certeza que a atividade pode ajudar porque eles mesmos fazendo podem ter mais cuidado e pensar melhor”.

### **Projeto de intervenção**

Devido ao índice de evasão de alunos durante a primeira intervenção (palestra), também a ausência dos funcionários, direção e professores, a mesma não alcançou o público-alvo esperado, efeito esse notado durante a entrevista realizada com a comunidade escolar. Portanto, a necessidade de uma intervenção que envolvesse além dos alunos do ensino fundamental também os representantes do corpo técnico administrativo, foi a melhor solução que encontramos a fim de mediar os assuntos explorados no projeto, o que eles aprendem em sala de aula e o comportamento deles dentro e fora da escola.

A nova intervenção ocorreu em duas etapas: a primeira através de um momento expositivo com o intuito reforçar os assuntos que os alunos que participaram do primeiro projeto acharam mais interessante sendo então utilizados os seguintes métodos didáticos: carteiras dispostas em um semi-circulo e utilização de recursos como TV e notebook para a apresentação de slides e vídeos, proporcionando um ambiente mais interativo devido a proximidade entre eles e as expositoras. Desse modo, os alunos ficaram mais a vontade para participar e poder colocar suas dúvidas a respeito dos respectivos assuntos. Esse momento aconteceu em uma sala de aula onde além de uma exposição oral das questões referentes ao destino e aplicação inadequada dada ao lixo, utilizamos algumas imagens do ambiente escolar e dois vídeos da série Consciente Coletivo produzida pelo Instituto Akatu, Canal futura e HP Brasil, que abordam temas relacionados ao consumo consciente para provocar reflexões acerca dos problemas gerados pelo atual ritmo de produção e consumo mundiais (EQUIPE AKATU, 2011).

A segunda etapa da intervenção teve por objetivo colocar em questão algo que pudesse contribuir com a higienização do ambiente escolar já que os alunos não estavam considerando a escola como um ambiente que faz parte do seu cotidiano e que portanto, merece ser cuidado. Surgiu então após discussão com professores, direção e demais funcionários, a idéia da realização de uma oficina onde fossem confeccionados, lixeiros para a coleta seletiva, elaborados com materiais recicláveis (garrafas pet e papelão) que foram trazidos pelos alunos, com o objetivo de incentivar a separação do lixo, facilitando o trabalho dos funcionários da limpeza, contribuindo com a higienização do ambiente e o com o cuidado do mesmo, além de utilizar a união entre teoria e prática como um meio facilitador da aprendizagem dos conceitos referentes à educação ambiental desenvolvida na escola, já que como destacam Montes, Cardoso e Souza (2004. p.53)

sempre que conseguirmos integrar ensinamentos teóricos com atividades práticas, observamos uma melhoria no nível de qualidade da aprendizagem por parte dos alunos nas atividades. Tal fenômeno pode ser explicado por funcionar como um elemento facilitador da visualização de imagens (evocação), princípio importante no processo de desenvolvimento da aprendizagem. (MONTES; CARDOSO E SOUZA, 2004. P.53)

Depois da coleta do material, uma amostra de alunos com representantes de todas as turmas foram levados para uma sala de aula onde ocorreu a confecção dos lixeiros.

### **Considerações finais**

Com a realização da atividade prática onde os alunos tiveram que realizar a coleta na comunidade dos materiais recicláveis que seriam utilizados, eles puderam sentir-se mais integrados às ações defendidas no que se refere ao destino adequado dos resíduos sólidos, bem como responsáveis pela conservação do ambiente escolar já que estavam unidos na realização de um projeto que beneficiaria a todos e do qual todos sentir-se-iam responsáveis. Em síntese, a intervenção foi realizada diretamente com toda a comunidade escolar, buscando sensibilizar a todos para com as questões relacionadas ao destino e a aplicação do lixo, destacando o ambiente escolar como ponto de partida para que as ações de sensibilização ultrapassem o mesmo e possam acontecer de maneira efetiva em suas casas e na comunidade da qual fazem parte.

### **Referências**

- ALENCAR, Mariléia Muniz Mendes. *Reciclagem de lixo numa escola pública do município de salvador*. Disponível em: <[http://www.piraporaverde.com/blog/images/PDF/reciclagem\\_lixo\\_escola\\_publica.pdf](http://www.piraporaverde.com/blog/images/PDF/reciclagem_lixo_escola_publica.pdf)>. Acesso em: 08 mai. 2012.
- AKATU, Equipe. *Animação Consciente Coletivo ganha prêmio internacional de cinema e vídeo*. Disponível em: <<http://www.akatu.org.br/Temas/Consumo-Consciente/Posts/Animacao-Consciente-Coletivo-ganha-premio-internacional-de-cinema>>. Acesso em: 28 ago. 2012.
- BRASIL. PCN Ciências Naturais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>>. Acesso em 09 mai. 2012.
- FELIX, Rozeli Aparecida Zanon. *Coleta Seletiva em Ambiente Escolar*. 2007. Disponível em: <[www.remea.furg.br/edicoes/vol18/art42v18a6.pdf](http://www.remea.furg.br/edicoes/vol18/art42v18a6.pdf)>. Acesso em: 6 mai. 2012.
- INSTITUTO AKATU. *Consciente coletivo episódio 1*. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=IBuJHI-PTYc>>. Acesso em: 19 jul. 2011.
- INSTITUTO AKATU. *Consciente coletivo episódio 7*. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=xZdtFnAlpAU>>. Acesso em: 19 jul. 2011.

MONTES, M. A. A.; CARDOSO, V. T. S.; SOUZA, C. T. V. Popularização da ciência e da arte através da Anatomia Humana. In: *9a Reunião da Rede de Popularização da Ciência/Congresso Mundial de Museus de Ciências*, Rio de Janeiro, Anais p.53, 2005.